

INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO NA PRODUÇÃO DO TOMATE (Lycopersicum esculentum, Mill) INDUSTRIAL, CULTIVAR ROSSOL, EM LATOSSOLOS DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

José P. de Araujo 1/  
Lucio O.B. d'Oliveira 1/  
Manoel A. de Queiros 2/  
Moacir L. Ferraz 3/

RESUMO

O presente experimento foi realizado no ano de 1975, na Estação Experimental do Projeto de Irrigação do Bebedouro. em Petrolina-PE, coordenado pela CODEVASF ( Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco). A referida estação atualmente integra as atividades técnicas do Centro do Trópico Semi Árido-EMBRAPA.

O cultivo do tomate industrial no Submédio São Francisco teve início com os trabalhos de pesquisas conduzidas pelo IPA ( Instituto de Pesquisas Agronômicas SAG-PE) e Escola Superior de Agricultura Luís de Queiros em convênio com a SUDENE e BRASCAN-NE. Hoje esta cultura assume importância considerável na renda local e ocupa o 3º (terceiro) lugar entre os produtos cultivados.

Utilizou-se a cultivar Rossol, por ser a que reúne as características de resistência a nematóide, pegamento de frutos aceitável, além de boa cobertura.

Empregou-se a seguinte fórmula química, 100 kg/ha de N, 80 kg/ha de  $P_2O_5$  e 50 kg/ha de  $K_2O$  sendo o fósforo, o potássio e um terço de N aplicados no plantio e os dois terços restantes de N aplicados em partes iguais aos 20 e 40 dias após o transplântio.

- 
- 1/ Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup> - Pesquisadores - Área de Fitotecnia-C.P.A.T.S.A.  
Petrolina - PE  
2/ Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup> M.S. - Diretor Técnico - C.P.A.T.S.A. - EMBRAPA -  
Petrolina - PE.  
3/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> - CODEVASF

O plantio da sementeira foi feito em copos de papel, no dia 23/04/75 e transplantio das mudas para o local definitivo, no dia 08/05/75, deixando-se uma planta por cova, após o desbaste. O período de colheita foi de 18/07/75 e 17/10/75 com um número total de 15 colheitas.

A irrigação foi por infiltração, controlada através dos dados do tanque de evaporação, "Classe A", corrigidos pelos coeficientes de desenvolvimento de cultura com intervalos de 4 em 4 dias, num total de 30 irrigações durante o ciclo da cultura, totalizando uma lâmina de 103 cm.

Para o controle preventivo de doenças e pragas, aplicaram-se os fungicidas Dithabe-M45, a 0,2% de 8 em 8 dias; Dithane-M-45 a 0,2% com Benlate a 0,07% de 15 em 15 dias e os inseticidas Diptex-80 a 0,15% ou Folidol 60 a 0,2% de 8 em 8 dias; Nuvacron-400 a 0,06% de 15 em 15 dias e Fundex-500, de 15 em 15 dias.

O delineamento foi de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas, 9 tratamentos e 15 repetições.

TABELA 1 - Produção de Tomate Industrial Rossol sob 9 tipos - em Pernambuco

| Tratamentos | Média ton/ha    |            |           |             |
|-------------|-----------------|------------|-----------|-------------|
|             | Sub-Tratamentos |            |           |             |
|             | 1 (0,25)        | 2 (0,50)   | 3 (0,75)  | Médias      |
| A (1,20)    | 94,07           | 88,03      | 85,16     | 89,08-a* A* |
| B (1,40)    | 80,24           | 76,53      | 76,50     | 77,75-b B*  |
| C (1,60)    | 70,53           | 72,49      | 66,03     | 69,68-c B   |
| Médias      | 82,61-a A       | 79,01-ab A | 75,89-b A |             |

\* Letra maiúscula indica diferença significativa a 1% de probabilidade e letra minúscula 5% de probabilidade, segundo teste de Duncan.

Os tratamentos representam os espaçamentos entre linhas, sendo  $A=1,20m$ ,  $B=1,40m$  e  $C=1,60m$ .

Os subtratamentos representam os espaçamentos entre plantas, sendo  $1=0,25$ ,  $2=0,50$  e  $3=0,75$ .

Na tabela, as médias seguidas da mesma letra não diferem entre si, a 5% e 1%, respectivamente, pelo teste de Duncan.

a. Houve diferenças significativas pelo Teste de Duncan, ao nível de 5% entre os espaçamentos entre fileiras, sendo que 1,20 metros mostrou-se superior a 1,40 m e este superior a 1,60 m. Ao nível de 1%, 1,20 m mostrou-se significativamente superior a 1,40 metros, este porém não diferiu de 1,60 m;

b. O efeito do espaçamento entre plantas, dentro de espaçamento de 1,20 m entre fileiras, foi significativo aos níveis de 5% e 1%, pelo teste F;

c. O efeito de espaçamento entre plantas, dentro dos espaçamentos de 1,40 m e 1,60 m entre fileiras, não foi significativo.

d. O desdobramento dos 2 G.L., em componentes linear e quadrado, foi significativo apenas para a equação linear do subtratamento 1,20 m.

Com base nos resultados obtidos, aconselha-se o uso do espaçamento de 1,20 m entre fileiras e 0,25 m entre plantas.

C.V. = (a) 11,28

C.V. = (b) 9,33